

ESCOLA DA FÉ
12 DE JANEIRO DE 2018
COMO SE TRANSMITE A REVELAÇÃO
"TRADIÇÃO E ESCRITURAS"
AS ESCRITURAS FAZEM PARTE DA TRADIÇÃO



No dia 12 de Janeiro de 2018, teve lugar a 4ª Sessão do Encontro da Escola da Fé, neste Ano Pastoral de 2017/2018.

O Dr. Manuel António iniciou este encontro com uma oração intercalada com o cântico *"Dá-nos um coração"*.

O Senhor Padre José Maria começou por invocar a tradição com a imagem da Sé do Porto, como Igreja-Mãe da nossa Diocese. A Tradição tem a ver com a transmissão do Evangelho e citou algumas passagens bíblicas que justificam essa afirmação, nomeadamente 1 Cor 11, 23-26, 2 Ts 2, 15 3 Jd3. A Tradição da Igreja é algo vivo e em evolução. Os nossos pais e outros familiares disseram-nos algo que nos marcou e que continua a tocar-nos: isso é uma forma de tradição. O próprio Papa Francisco refere o dialecto da família, na linguagem do amor, em casa, como transmissão de ideias. O Concílio Vaticano II, no documento *Dei Verbum*, refere a sagrada Tradição em relação com a Sagrada Escritura, harmonizando estes dois pólos. A arte sacra é uma forma de tradição que se manifesta a todos os que a vêem.

Os apóstolos foram escolhidos por Jesus para serem os alicerces da construção da Igreja e transmitiram a fé por escrito e oralmente. A vida da Igreja progride com a tradição apostólica, com a assistência do Espírito Santo. A maneira como a Igreja reza, exprime a sua fé. É

necessário apostar na qualidade musical nas celebrações. Referiu que é importante que as pessoas se preparem para as celebrações, recolhendo-se, fazendo silêncio.

Tradição e Escritura estão intimamente ligadas, pois derivam da mesma fonte divina. Ambas são imagem da Palavra de Deus: a Tradição transmitindo-a e a Escritura sendo a própria Palavra de Deus. A ambas devemos receber e venerar com a mesma piedade e reverência.

O Dr. Manuel António afirmou que ambas são fontes geradoras da experiência cristã. Disse ainda que a Fé não pode estar num depósito, ser estática. Se assim for, não conseguiremos acompanhar os sinais dos tempos.

O Senhor Padre. José Maria disse que o Papa João XXIII, em 1963, na encíclica "*Pacem in Terris*" afirmava que os sinais dos tempos eram três:

- gradual ascensão económica e social das classes trabalhadoras
- ingresso da mulher na vida pública
- todos os seres humanos terem a consciência da sua dignidade e o fim do domínio de um povo sobre outro.

Terminou, apresentando algumas questões para reflexão.

O Senhor. Padre Almiro encerrou esta sessão dizendo que "**O Amor é Deus**" e que devemos fazer do nosso caminho, o caminho do Amor. Em conjunto, rezamos o Pai Nosso. O Senhor Padre Almiro continuou fazendo uma oração sobre a beleza da Arte e visita do Padre Marco Rupnik, dizendo que todos devemos ser obra de arte. Agradeceu a Deus pela beleza que o Pai plantou neste chão que pisamos. Pediu a Deus ajuda para sermos parte da sua beleza e que o seu solitário se transforme em eu solidário. Pediu a bênção para os que estiveram presentes nesta sessão para que sejamos obra de arte, por intercessão de Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.